AMOSTRA GRÁTIS

Apostila Prefeitura Municipal de Paraguaçu 2027 · Auxiliar de Educador

Instituto IBDO Projetos

Você vai folhear 25 páginas da apostila completa, que tem mais de 230. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

200+	2	254	20
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões de treino	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

Prefeitura Municipal de Paraguaçu 2027

CARGO

Auxiliar de Educador

Banca Instituto IBDO Projetos

Cobre as 2 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Raciocínio Lógico-Matemático

EDIÇÃO 2027

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 2 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

05	R$ 1.638,83 + abono de R$ 100,00	Ensino Fundamental Completo	R$ 80,00
VAGAS	SALÁRIO	ESCOLARIDADE	TAXA

Distribuição das vagas imediatas: 0 PcD (CR = cadastro reserva).

Prova objetiva · 20 questões, 60 pontos

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	10	3	**30**
Raciocínio Lógico-Matemático	10	3	**30**
Total	**20**		**60**

Datas que importam

Publicação do edital	06/10/2026
Pedido de isenção	21 a 23/12/2026
Inscrições	21/12/2026 a 19/01/2027 (boleto até 20/01/2027)
Local de prova	23/02/2027
Prova objetiva	28/02/2027
Gabarito provisório	02/03/2027

Sumário

Apostila com 2 matérias do edital. A coluna de questões mostra quantas das 20 questões da prova objetiva cada bloco cobre. As estrelas resumem esse peso (mais estrelas, mais cai).

Blocos da apostila

BLOCO	MATÉRIA	QUESTÕES	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	10	★★	10
	Fonética e Fonologia			12
	Ortografia e Acentuação Gráfica			15
	Classes de Palavras			27
	Flexão Nominal: Gênero, Número e Grau			39
	Correlação de Tempos e Modos Verbais			45
	Verbos: irregulares, anômalos, defectivos e abundantes, e as vozes verbais			56
	Sintaxe: Período Simples e Composto			62
	Pontuação			72
	Concordância Verbal e Nominal			81
	Regência Verbal, Nominal e Crase			90
	Interpretação, Tipologia e Gêneros			99
	Relações Semânticas			108
	Reescrita de Período e Manutenção de Sentido			111
	Método de Ataque ao Texto e aos Comandos da Prova			126
02	Raciocínio Lógico-Matemático	10	★★	141
	Diagramas Lógicos e Conjuntos			143
	Números Naturais, Sistemas de Numeração e Problemas com as Quatro Operações			154
	Operações, Frações e Divisibilidade			160
	Razão, Proporção e Regra de Três			168
	Porcentagem e Juros			176
	Sistemas de Medidas e Volumes			186
	Geometria: Perímetro, Área, Volume e Pitágoras			191
	Geometria Plana e Espacial: Polígonos, Semelhança, Pirâmide, Cone e Esfera			196
	Raciocínio Espacial e Visual			201
	Estatística: Tabelas, Gráficos e Médias			213
S	Simulado Final · Gabarito ao final	—	—	222

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.



↑ uma volta inteira = 30 h. O tamanho de cada faixa é o peso dela na sua prova. Risque um quadrinho a cada bloco de 1 hora.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Raciocínio Lógico-Matemático	50% da prova	**17h**	☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐
Português	50% da prova	**13h**	☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐☐

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Checklist do Edital

São **31 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. A página indicada ao lado de cada matéria abre o bloco correspondente nesta apostila. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

Língua Portuguesa · pág. 10 · 13 itens

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1→ Compreensão de texto.
☐	☐	2→ Reescrita de passagens do texto.
☐	☐	3→ Ortografia: emprego de letras, divisão silábica, acentuação.
☐	☐	4→ Classes das palavras e suas flexões.
☐	☐	5→ Verbos: conjugação, emprego dos tempos, modos e vozes verbais.
☐	☐	6→ Concordâncias: nominal e verbal.
☐	☐	7→ Regências: nominal e verbal.
☐	☐	8→ Colocação dos pronomes.
☐	☐	9→ Emprego dos sinais de pontuação.
☐	☐	10→ Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia.
☐	☐	11→ Coletivos.
☐	☐	12→ Processos sintáticos: subordinação e coordenação.
☐	☐	13→ Pontuação.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Raciocínio Lógico-Matemático · pág. 141 · 18 itens

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	14→ Sistema de numeração.
☐	☐	15→ Conjuntos numéricos: números naturais, inteiros e racionais.
☐	☐	16→ Números racionais: frações, representação decimal de um racional.
☐	☐	17→ Números reais: adição, subtração, multiplicação, divisão, Porcentagem.
☐	☐	18→ Regra de três simples.
☐	☐	19→ Gráficos e tabelas (tratamento de informações).
☐	☐	20→ Medidas de comprimento.
☐	☐	21→ Problemas.
☐	☐	22→ Localizar objetos em representações do espaço.
☐	☐	23→ Identificar figuras geométricas e suas propriedades.
☐	☐	24→ Reconhecer transformações no plano.
☐	☐	25→ Aplicar relações e propriedades.
☐	☐	26→ Utilizar sistemas de medidas.
☐	☐	27→ Medir grandezas.
☐	☐	28→ Estimar e comparar grandezas.
☐	☐	29→ Conhecer e utilizar números.
☐	☐	30→ Realizar e aplicar operações.
☐	☐	31→ Ler, utilizar e interpretar informações apresentadas em tabelas e gráficos.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

Ler e entender o texto, reescrever um trecho sem mudar o sentido, escrever e acentuar as palavras do jeito certo, separar as sílabas, reconhecer as classes de palavras e os coletivos, conjugar os verbos, fazer a concordância e a regência, colocar o pronome no lugar certo e pontuar. Cada ponto com a regra, o exemplo e a pegadinha que a banca repete.

110
TÓPICOS COBERTOS

92
PEGADINHAS MAPEADAS

172
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

Recorrência por tópico

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Fonética e fonologia	★★★☆☆	Fonema x letra, ditongo x hiato, dígrafo x encontro consonantal
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Flexão nominal	★★★☆☆	Feminino irregular, plural de composto, superlativo sintético
Correlação de tempos e modos	★★★★☆	Período hipotético, futuro do subjuntivo, discurso indireto
Verbos irregulares, defectivos e vozes	★★★★☆	Família do verbo derivado, MARIO, defectivo x anômalo, particípio abundante, passiva sintética com locução
Sintaxe do período	★★★★☆	Sujeito, predicado, funções do "que" e do "se", subordinadas
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Relações semânticas	★★★★☆	Sinônimo e antônimo no contexto, hiperônimo x hipônimo
Reescrita de período	★★★★★	Troca de conectivo, mudança de voz, deslocamento e pontuação, paralelismo
Método de ataque ao texto	★★★★★	Os seis tipos de comando, ler para responder

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Fonética e Fonologia**

Fonema, letra e a contagem que a banca cobra

Fonema é a menor unidade de som que distingue palavras, o que muda "pato" de "gato". **Letra**, ou grafema, é o sinal escrito que representa esse som.

Fonética estuda o som físico, produzido pela boca. **Fonologia** estuda o fonema como unidade abstrata do sistema da língua.

A pegadinha nasce daqui: número de letras nem sempre é igual a número de fonemas.

Uma letra pode valer dois fonemas. O "x" de "táxi" soa /ks/, logo "táxi" tem 4 letras e 5 fonemas.

Duas letras podem valer um fonema só. É o dígrafo: "carro" tem 5 letras e 4 fonemas, porque "rr" é um som só.

E há letra sem som nenhum, como o "h" inicial: "hoje" tem 4 letras e 3 fonemas.

em uma frase

Conte fonemas pelo som, não pela letra. "X" pode contar por dois, dígrafo conta por um, "h" inicial e "u" mudo não contam.

Contagem letra a letra

PALAVRA	LETRAS	FONEMAS	MOTIVO
táxi	4	5	o "x" vale /ks/, dois fonemas
carro	5	4	o dígrafo "rr" vale um fonema
hoje	4	3	o "h" inicial não tem som
guerra	6	4	"u" mudo (não conta) e "rr" (um fonema)

PEGADINHA CLÁSSICA

O "x" não tem um valor fixo: soa /ks/ ("fixo", "táxi"), /s/ ("máximo", "auxiliar", "trouxe"), /z/ ("exame", "exato") ou /ch/ ("xícara", "bruxa", "enxame"). Não há regra dedutível, é memória de exemplos. A banca põe "auxiliar" achando que você vai marcar /ks/ como em "táxi", mas ali o "x" soa /s/.

Encontros vocálicos: ditongo, hiato e tritongo

Encontro vocálico é a sequência de vogais e semivogais numa palavra. Divide-se em três casos que a banca adora confundir.

Ditongo. Duas vogais, sendo uma semivogal, na mesma sílaba: "pai", "história", "céu".

Hiato. Duas vogais em sílabas diferentes: "sa-í-da", "sa-ú-de", "pa-ís".

Tritongo. Semivogal mais vogal mais semivogal na mesma sílaba: "Pa-ra-guai", "sa-guão".

O ditongo ainda se subdivide. É **crescente** quando a semivogal vem antes da vogal, como em "his-tó-ria", e **decrescente** quando a vogal vem antes da semivogal, como em "pai".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

O único teste seguro para separar ditongo de hiato é fazer a divisão silábica: mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato.

em uma frase

Mesma sílaba é ditongo, sílabas diferentes é hiato. Não confie no acento, faça a divisão silábica.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Família" parece ter hiato porque tem duas vogais seguidas ("i" e "a"), mas "fa-mí-lia" tem ditongo crescente (as vogais ficam na mesma sílaba). Já "saúde" é hiato ("sa-ú-de"), mesmo tendo o acento. O acento marca a tonicidade, não define o hiato.

Dígrafo x encontro consonantal e a divisão silábica

Dígrafo é duas letras que representam um único fonema. Consonantais: "ch", "lh", "nh", "rr", "ss", "sc", "sç", "xc". Vocálicos nasais: "am", "en", "im" e semelhantes.

Encontro consonantal é duas consoantes com dois fonemas distintos: "pra-to", "ad-vo-ga-do".

A diferença é quantos sons. No dígrafo, as duas letras valem um som. No encontro, cada consoante vale o seu.

Cuidado com "gu" e "qu". Quando o "u" é mudo, como em "guerra" e "quilo", forma dígrafo. Quando o "u" é pronunciado, como em "água" e "quando", não é dígrafo: o "u" vira semivogal e forma ditongo.

Na divisão silábica. Os dígrafos "ch", "lh", "nh" e "gu"/"qu" com u mudo **não se separam**, como em "a-cho" e "mi-nha". Já "rr", "ss", "sc" e "xc" **sempre se separam**, como em "car-ro", "pás-sa-ro" e "ex-ce-len-te", apesar de valerem um fonema.

Dígrafo x encontro consonantal

CASO	FONEMAS	SEPARA NA SÍLABA?	EXEMPLO
Dígrafo ch, lh, nh	1	não separa	a-cho, ma-lha, ba-nho
Dígrafo rr, ss, sc, xc	1	separa	car-ro, pás-sa-ro, ex-ce-lente
Encontro perfeito	2	não separa	pra-to, blu-sa, flor
Encontro imperfeito	2	separa	ad-vo-ga-do, rit-mo, ap-to

Questões treino · Fonética e Fonologia

01 Hífen obrigatório

Assim como ocorre com a palavra quebra-mar, emprega-se obrigatoriamente o hífen, de acordo com o sistema ortográfico vigente, em

A) casa-comercial

B) linha-de-passe

C) peixe-espada

D) pedra-fundamental

E) sala-de-jantar

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

02 Valor do "x"

Assinale a alternativa em que a letra "x" tem valor fonético de /z/.

A) fixo

B) exame

C) xícara

D) máximo

E) tórax

03 Ditongo crescente

Assinale a alternativa que contém um ditongo crescente (semivogal seguida de vogal, na mesma sílaba).

A) pai

B) herói

C) história

D) céu

E) noite

04 Semivogal

Assinale a alternativa em que a letra "i" funciona como semivogal.

A) vida

B) pai

C) juiz

D) dia

E) ninho

05 Encontro consonantal

Assinale a alternativa em que há encontro consonantal imperfeito (disjunto), ou seja, em que as duas consoantes ficam em sílabas diferentes.

A) prato

B) blusa

C) advogado

D) flor

E) cravo

GABARITO COMENTADO

01 *Gabarito: C. Nome de espécie da botânica ou da zoologia leva hífen: peixe-espada, couve-flor, bem-te-vi. As outras quatro são locuções comuns, e o Acordo as escreve separadas, sem hífen.*

02 **B** *"Exame" soa /z/. "Fixo" e "tórax" soam /ks/, "máximo" soa /s/, "xícara" soa /ch/.*

03 **C** *"His-tó-ria": a semivogal "i" vem antes da vogal "a". Os demais são decrescentes (vogal antes da semivogal).*

04 **B** *Em "pai" o "i" integra o ditongo sem ser núcleo da sílaba (semivogal). Em "juiz" há hiato (ju-iz), e em "vida" o "i" é vogal-núcleo.*

05 **C** *Em "ad-vo-ga-do" o "d" e o "v" se separam na divisão silábica, o que caracteriza o encontro imperfeito. Nas demais, as duas consoantes ficam na mesma sílaba (pra-to, blu-sa, flor, cra-vo).*

02 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

Certo x errado (as mais cobradas)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

Os quatro porquês

FORMA	USO	EXEMPLO
por que	pergunta (direta ou indireta)	Por que choveu? / Não sei por que choveu.
por quê	fim de frase, antes de pausa	Você saiu por quê?
porque	conjunção (= pois)	Saí porque estava tarde.
porquê	substantivo (= a razão)	Explique o porquê da saída.

PEGADINHA CLÁSSICA

"Acerca de" significa "a respeito de", não indica tempo. "Há cerca de" indica tempo passado (o verbo haver). "A cerca de" indica distância ou tempo futuro. Escrever "acerca de dois anos" (querendo dizer tempo) é erro: o certo é "há cerca de dois anos".

Regras de acentuação por tonicidade

O conceito primeiro. Toda palavra de duas sílabas ou mais tem uma **sílaba tônica**, a mais forte. Pela posição dela, a palavra é **oxítona**, tônica na última, **paroxítona**, na penúltima, que é a maioria, ou **proparoxítona**, na antepenúltima.

Oxítonas. Recebem acento quando terminam em A, E, O, seguidos ou não de S, e em EM ou ENS: "café", "você", "avó", "também", "parabéns".

Paroxítonas. Recebem acento nas terminações menos comuns, que são L, N, R, X, ÃO, UM e ditongo: "fácil", "hífen", "açúcar", "tórax", "órgão", "história".

Proparoxítonas. São todas acentuadas, sem exceção: "médico", "lâmpada", "príncipe".

em uma frase

Proparoxítona sempre tem acento. Oxítona acentua em A/E/O e EM/ENS. Paroxítona acentua nas terminações "difíceis" (L, N, R, X, ÃO, ditongo).

PEGADINHA CLÁSSICA

A armadilha da "mesma regra": "francês" (oxítona em -ês), "referência" (paroxítona com ditongo) e "caía" (hiato com "i" tônico) não seguem a mesma regra de acentuação, embora todas tenham acento. A banca pergunta qual grupo segue regra idêntica, e o candidato médio acha que é uma só.

Hiatos, acento diferencial e as mudanças do Acordo

As vogais **i** e **u** tônicas em hiato recebem acento agudo quando estão sozinhas na sílaba ou seguidas de S: "saúde", "baú", "país", "juízes".

O **Acordo Ortográfico de 1990**, obrigatório desde 2016, mudou quatro pontos muito cobrados. Vale decorar o que **sumiu** e o que **ficou**.

Sumiu o acento do i e do u tônicos depois de ditongo, em paroxítonas: "feiura" e "baiuca" não têm mais acento.

Sumiu o acento dos ditongos abertos "ei" e "oi" em paroxítonas: "ideia", "estreia", "assembleia", "jiboia". Atenção, porque em oxítonas e monossílabos o acento **permanece**: "herói", "chapéu", "réus".

Sumiu o trema das palavras portuguesas: "linguiça", "tranquilo", "frequente". Ele sobrevive só em nomes estrangeiros e seus derivados, como "Müller" e "mülleriano".

Ficou o acento diferencial em dois pares: "pôde", no passado, contra "pode", no presente; e "pôr", verbo, contra "por", preposição.

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa, em mais de 120 páginas. Agora, o começo de Raciocínio Lógico-, a matéria que mais pesa na sua prova (10 questões).

02

MATÉRIA 02

Raciocínio Lógico-Matemático

Números e operações, frações e decimais, conjuntos, porcentagem e regra de três, leitura de tabelas e gráficos, medidas, figuras geométricas e suas propriedades, e a localização e as transformações de figuras no plano, sempre com problema resolvido passo a passo.

10
TÓPICOS COBERTOS

47
PEGADINHAS MAPEADAS

50
QUESTÕES RESOLVIDAS

Raciocínio Lógico-Matemático

O que cai e o que ignorar

Esta matéria assusta, mas é a **mais treinável** da prova: quase tudo se resolve com um procedimento fixo, e quem repete o procedimento acerta.

O que se cobra. O quadro de recorrência logo abaixo lista as subseções deste bloco, com a frequência com que cada uma aparece nas provas e o ponto em que a banca costuma mirar. Comece pelas de mais estrelas.

O nível e a armadilha. O nível é direto, com armadilha simples de aparência difícil. As que mais derrubam candidato:

- negar o "todo" com "nenhum", quando a negação certa é "algum não"
- somar frações sem antes igualar os denominadores
- ler a razão entre as partes como fração do total
- somar aumentos e descontos sucessivos em vez de multiplicar os fatores
- converter área e volume com o mesmo fator do comprimento
- tirar a mediana sem pôr os dados em ordem

Como usar esta matéria. Cada tema mapeia essas armadilhas, mostra a conta trabalhada e fecha com questões de treino. Entenda o método uma vez, resolva à mão duas ou três vezes e revise antes da prova. Ler sem fazer conta não adianta.

Recorrência por tópico

SUBSEÇÃO	FREQUÊNCIA	FOCO
Diagramas Lógicos e Conjuntos	★★★★☆	Todo, algum, nenhum, Venn
Números Naturais e Quatro Operações	★★★☆☆	Numeral e algarismo, ordens e classes, romanos, divisão com resto
Operações e Divisibilidade	★★★★☆	Frações, decimais, MMC, MDC
Razão, Proporção e Regra de Três	★★★★★	Direta e inversa, divisão proporcional
Porcentagem e Juros	★★★★★	Aumento, desconto, juros
Sistemas de Medidas e Volumes	★★★★☆	Prefixos, conversão, volume
Geometria e Pitágoras	★★★☆☆	Perímetro, área, sólidos
Geometria Plana e Espacial	★★☆☆☆	Polígonos e diagonais, semelhança, pirâmide, cone e esfera
Raciocínio Espacial e Visual	★★☆☆☆	Vistas, giros, mapas e escala
Estatística: Gráficos e Médias	★★★★☆	Média, ponderada, mediana, moda

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Diagramas Lógicos e Conjuntos**

Conjuntos numéricos e operações entre conjuntos

Conjunto é qualquer coleção de elementos, e antes dos diagramas vale conhecer os **conjuntos numéricos**.

São quatro, encaixados um dentro do outro. Os naturais $\mathbb{N}$, que são 0, 1, 2, 3 e assim por diante. Os inteiros $\mathbb{Z}$, que acrescentam os negativos. Os racionais $\mathbb{Q}$, todo número que vira fração, incluindo decimais exatos e dízimas periódicas. E os reais $\mathbb{R}$, que juntam os racionais aos irracionais, como $\sqrt{2}$ e π. Vale a cadeia $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$.

Entre dois conjuntos existem três operações. A união $A \cup B$ junta tudo. A interseção $A \cap B$ guarda só o que está nos dois. A diferença $A - B$ mantém o que está em A e não está em B.

Exemplo resolvido, com os conjuntos escritos por extenso. Sejam `A = {1, 2, 3, 4, 5}` e `B = {4, 5, 6, 7}`. A união reúne os elementos dos dois sem repetir: `A ∪ B = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7}`, com 7 elementos. A interseção guarda o que aparece nas duas listas: `A ∩ B = {4, 5}`. A diferença `A − B` tira de A tudo o que está em B, restando `{1, 2, 3}`, e a diferença `B − A` restam `{6, 7}`. Compare as duas últimas: a diferença **não é comutativa**, ao contrário da união e da interseção.

A conta que amarra tudo. Contando os elementos, `n(A) = 5`, `n(B) = 4` e `n(A ∩ B) = 2`. A fórmula `n(A ∪ B) = n(A) + n(B) − n(A ∩ B)` dá `5 + 4 − 2 = 7`, que é exatamente a contagem feita à mão. Ela vale sempre, e é o motor de toda questão de Venn.

Pertinência e inclusão são coisas diferentes. O símbolo `∈` liga *elemento* a *conjunto*: `3 ∈ A`. O símbolo `⊂` liga *conjunto* a *conjunto*: `{1, 2} ⊂ A`. Escrever `3 ⊂ A` ou `{1, 2} ∈ A` está errado, e a banca cobra isso em alternativa de aparência inofensiva.

Subconjuntos e o conjunto vazio. O conjunto vazio `∅` é subconjunto de qualquer conjunto, e todo conjunto é subconjunto de si mesmo. Um conjunto com `n` elementos tem `2ⁿ` subconjuntos, contando o vazio e ele próprio: com 3 elementos são 8, com 4 elementos são 16, com 5 são 32. É a mesma potência que aparece nas linhas da tabela-verdade, e pelo mesmo motivo, porque cada elemento tem duas opções, entra ou não entra.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Os conjuntos numéricos, com os exemplos que a banca usa

CONJUNTO	CONTÉM	EXEMPLOS	ONDE A BANCA ARMA
Naturais $\mathbb{N}$	0, 1, 2, 3, ...	0 · 7 · $\sqrt{4} = 2$	afirmar que raiz é sempre irracional
Inteiros $\mathbb{Z}$	os naturais mais os negativos	−5 · 0 · 12	dizer que −5 é natural
Racionais $\mathbb{Q}$	tudo que vira fração de inteiros	$1/4 = 0{,}25$ · $0{,}333\ldots = 1/3$ · −7	dizer que dízima periódica é irracional
Irracionais	decimal infinito e **não** periódico	$\sqrt{2}$ · $\sqrt{3}$ · π	dizer que são racionais por terem valor aproximado conhecido
Reais $\mathbb{R}$	racionais e irracionais juntos	todos os acima	esquecer que todo natural também é real

em uma frase

$\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$ **. União junta tudo, interseção guarda o comum, diferença tira o do outro.**

PEGADINHA CLÁSSICA

Dízima periódica é **racional**, e não irracional. O 0,333... tem infinitas casas, mas o padrão se repete, e por isso ele se escreve como $1/3$. O que define o irracional é a casa decimal infinita **sem repetição de padrão**, como em $\sqrt{2}$ e π. E cuidado com o inverso: $\sqrt{4}$ não é irracional, porque vale 2.

Números complexos: o conjunto que vem depois dos reais

Por que ele existe. Nos reais, nenhum número elevado ao quadrado dá negativo, então $x^2 = -1$ não tem solução em $\mathbb{R}$. Para resolver isso cria-se a **unidade imaginária** i, definida por $i^2 = -1$. Com ela, $\sqrt{-4} = 2i$ e $\sqrt{-9} = 3i$. A cadeia ganha mais um degrau: $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R} \subset \mathbb{C}$.

Forma algébrica. Todo complexo se escreve $z = a + bi$, com a e b reais. O a é a **parte real** e o b é a **parte imaginária** (o número que multiplica o i, sem o i). Se $b = 0$, o número é **real**. Por isso todo real também é complexo. Se $a = 0$ e $b \neq 0$, ele é **imaginário puro**, como $5i$. Dois complexos são iguais quando as partes reais são iguais **e** as imaginárias também.

Potências de i: o ciclo de quatro. $i^0 = 1$, $i^1 = i$, $i^2 = -1$, $i^3 = -i$, e em $i^4 = 1$ tudo recomeça. Para qualquer expoente, divida por 4 e use só o **resto**: i^{27} tem resto 3, logo vale $-i$, e i^{50} tem resto 2, logo vale -1.

Operações. Soma e subtração juntam parte real com parte real e imaginária com imaginária: $(2 + 3i) + (1 - 5i) = 3 - 2i$. A multiplicação é a distributiva comum, trocando i^2 por -1 no fim: $(2 + 3i)(1 - i) = 2 - 2i + 3i - 3i^2 = 2 + i + 3 = 5 + i$.

Conjugado e divisão. O **conjugado** de $z = a + bi$ é $\bar{z} = a - bi$ (troca só o sinal da parte imaginária), e o produto dos dois é sempre real: $z \cdot \bar{z} = a^2 + b^2$. É isso que resolve a divisão: multiplica-se em cima e embaixo pelo conjugado do denominador. Exemplo: $(1 + 2i) / (1 - i)$, multiplicando por $(1 + i)$, dá numerador $1 + i + 2i + 2i^2 = -1 + 3i$ e denominador $1 - i^2 = 2$, ou seja, $-1/2 + (3/2)i$.

Módulo. É a distância do número à origem no plano (eixo horizontal para a parte real, vertical para a imaginária), e sai de Pitágoras: $|z| = \sqrt{(a^2 + b^2)}$. Para $z = 3 + 4i$, $|z| = \sqrt{(9 + 16)} = 5$, e confere com $z \cdot \bar{z} = 25 = |z|^2$.

Complexos em uma tabela

ITEM	REGRA	EXEMPLO
Unidade imaginária	$i^2 = -1$	$\sqrt{-16} = 4i$
Forma algébrica	$z = a + bi$; real se $b = 0$; imaginário puro se $a = 0$ e $b \neq 0$	7 é real · $-2i$ é imaginário puro
Potências de i	expoente dividido por 4; vale o resto (0, 1, 2, 3 → 1, i, −1, −i)	$i^{27} = -i$
Conjugado	$a + bi \to a - bi$	$3 + 4i \to 3 - 4i$
Módulo	$\sqrt{(a^2 + b^2)}$	$\lvert 3 + 4i \rvert = 5$

em uma frase

$I^2 = -1$, potência de i se resolve pelo resto da divisão por 4, divisão se faz pelo conjugado, e todo real é complexo com $b = 0$.

PEGADINHA CLÁSSICA

A parte imaginária de $4 - 3i$ é **-3**, e não $-3i$: o i não entra no valor. E o zero é real, mas **não** é imaginário puro, porque o imaginário puro exige $b \neq 0$.

Todo, algum e nenhum em desenhos

Diagrama lógico é a tradução em círculos das frases "todo", "algum" e "nenhum". Cada conjunto vira um círculo, e a posição dos círculos mostra a relação entre eles.

Todo A é B. Desenha o círculo A inteiro dentro do círculo B, porque todo elemento de A também é B.

Nenhum A é B. Desenha dois círculos separados, sem se tocar, porque não há elemento em comum.

Algum A é B. Desenha dois círculos que se cruzam, e a interseção contém o elemento comum.

Algum A não é B. Também se desenha com círculos cruzados, mas o que importa agora é a parte de A que fica **fora** de B, e é ali que se marca o elemento. Repare que "algum A é B" e "algum A não é B" podem ser verdadeiras ao mesmo tempo, no mesmo desenho, o que já derruba boa parte das alternativas de prova.

O que "algum" significa em lógica. Significa **pelo menos um**, e não "alguns, mas não todos". Se todos os servidores forem concursados, continua sendo verdade que "algum servidor é concursado". Essa leitura, que parece estranha no português do dia a dia, é a leitura oficial e é fonte de questão.

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 2 matérias do edital.
No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 20 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **1h** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01	A	B	C	D	**02**	A	B	C	D	**03**	A	B	C	D	**04**	A	B	C	D
05	A	B	C	D	**06**	A	B	C	D	**07**	A	B	C	D	**08**	A	B	C	D
09	A	B	C	D	**10**	A	B	C	D	**11**	A	B	C	D	**12**	A	B	C	D
13	A	B	C	D	**14**	A	B	C	D	**15**	A	B	C	D	**16**	A	B	C	D
17	A	B	C	D	**18**	A	B	C	D	**19**	A	B	C	D	**20**	A	B	C	D

Questão 01

Observe o seguinte texto de Bertrand Russell: "A matemática, vista corretamente, possui não apenas verdade, mas também suprema beleza – uma beleza fria e austera, como a da escultura." Assinale a opção que mostra uma afirmação correta sobre o texto.

A) A frase mostra simultaneamente aspectos positivos e negativos da matemática.

B) O emprego da expressão "não apenas verdade" abre a possibilidade de dizer-se "mas suprema beleza".

C) A expressão "uma beleza fria e austera" nega a afirmação anterior de que a matemática possui suprema beleza.

D) Ao afirmar que a beleza da matemática é como a da escultura, a frase desvaloriza a escultura.

Questão 02

Um aluno obteve as seguintes notas em quatro matérias: Matemática (peso 3) — 7,0, Português (peso 2) — 8,0, Ciências (peso 4) — 5,0, e História (peso 1) — 8,0. Nesse sentido, determine a nota que ele precisa obter na quinta matéria, Geografia (peso 2), para que sua média ponderada seja 6.

A) 7,0.

B) 5,0.

C) 2,5.

D) 3,5.

Questão 03

Na construção "pode levar à substituição do pensamento reflexivo", a seleção da preposição que antecede o substantivo decorre da:

A) regência indireta do verbo, com exigência de complemento introduzido por "de".

B) regência do verbo "levar", que seleciona a preposição a para introduzir complemento nominal.

C) regência nominal do substantivo "substituição", independente do verbo.

D) flutuação regencial admitida pela norma culta contemporânea.

Questão 04

Considere a equação 5 / [4 + 3/(2 − 1/x)] = 1/2 Se x = p/q, em que p e q são inteiros positivos primos entre si, o valor de p + q é igual a

A) 5.

B) 6.

C) 7.

D) 8.

Questão 05

Nem sempre os números indicam uma quantidade precisa. Assinale a frase em que há precisão.

A) Os especialistas em contagem de público dizem que havia mais de um milhão de pessoas na passeata.

B) O mesmo motorista envolvido no acidente de ontem já havia passado por três outras ocorrências semelhantes.

C) Perto de mil veículos passaram pelo pedágio, no mesmo dia, em função do feriado.

D) O vídeo mostrava cerca de 50 automóveis que estavam parados por causa do desmoronamento.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 200 páginas.

- ✓ As 2 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ 254 questões de treino com gabarito comentado
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria
- ✓ Cartão de Revisão de Véspera, 5 páginas
- ✓ Simulado no formato da prova, 20 questões
- ✓ Amostra de Flashcards Essencial (Anki)

R$ 49,90

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/produto/apostila-paraguacu-auxiliar-de-educador-2027